




NORMAS E DICAS PARA PRODUÇÃO ACADÊMICA



Dicas de escrita



Olá! A coesão e a coerência são fatores importantes da textualidade. Por isso, nesta cartilha, você vai aprender a distinguir esses fatores, bem como utilizar a linguagem adequada para cada situação, haja vista que elas se relacionam na constituição de um texto. E não esqueça que coesão e coerência dão fluidez ao texto.

Boa leitura!

1 COERÊNCIA E COESÃO

COERÊNCIA

A coerência não é simples de ser definida, há uma complexidade devido às inter-relações textuais. Além disso, não pode afirmar que ela esteja materializada no texto, ou seja, não há como expor ou mostrar com marcas textuais, mas os leitores, baseados nas pistas que são dadas e nos conhecimentos que possuem, constroem a coerência. A relação entre coesão e coerência não são interdependentes, porém são indissociáveis para que haja textualidade.

Observe o exemplo:

“João Carlos vivia em uma pequena casa construída no alto de uma colina árida, cuja frente dava para o Leste. Desde o pé da colina se espalhava em todas as direções, até o horizonte, uma planície coberta de areia. Na noite em que completava 30 anos, João, sentado nos degraus da escada à frente de sua casa, olhava o sol poente. E observava como a sua sombra ia diminuindo no caminho coberto de grama. De repente, viu um cavalo que descia para a sua casa. As árvores e a folhagem não lhe permitiam ver claramente; entretanto observou que o cavalo era manco. Ao olhar mais de perto verificou que o visitante era seu filho Guilherme, que havia 20 anos partira para alistar-se no exército, e, em todo esse tempo, não tinha dado sinal de vida. Guilherme, ao ver o pai, desmontou imediatamente, correu até ele, lançando-se nos seus braços e começando a chorar”.
(KOCH; TRAVAGLIA, 1990).

O texto não apresenta problemas de ligação entre as partes e há coesão, conforme destacado nos elementos de ligação. No entanto, há incoerências no texto.



Você saberia apontar quais? Este é um ótimo exercício, espero que gostem de pensar nos detalhes!

Observe os seguintes detalhes no texto:

Colina árida? Era uma colina que se apresentava em uma planície? Uma planície coberta de areia não seria um deserto? Como a casa tinha a frente para o leste, de que modo seria possível ver o sol poente, se ele se põe no oeste e João estava sentada na escadaria da frente da casa? Como o caminho era coberto de grama numa planície coberta de areia? Como a sombra diminuía se ele estava sentado de frente para o sol nascente? Ele mora numa colina e o cavalo desce? Como mudou essa paisagem árida? Do alto da colina, com árvores numa paisagem alterada, que encobrem a visão, ele enxergou um cavalo manco? Com quantos anos ele teve esse filho se nessa noite ele completava 30 anos e o filho havia partido há 20 anos?

FATORES DE COERÊNCIA

De acordo com Oliveira Netto (2008), a coerência pode ser: sintática, semântica, temática, pragmática e estilística.

Coerência sintática

está relacionada à estrutura da oração, ordem da frase, uso adequado de conexão entre as partes da oração, duplo sentido.

*Ex: Mães estão mais jovens e mais velhas.
(Uso inadequado de conectores, ou seja, como estar jovem e velhas ao mesmo tempo?)*

Coerência semântica

relação de sentido entre as partes do texto. Observar se não há informações contraditórias.

Ex: "O meu clube estava à beira do precipício, mas tomou a decisão correta: Deu um passo à frente" - João Pinto, ex-jogador do Benfica.

Coerência temática

adicione as informações que são relevantes para o texto, mantendo a ordem dessas informações e o sentido.

Ex: Se a solicitação do texto pede que faça descrição de um abacaxi, a sequência descritiva precisa manter o mesmo tema para que ao final não pareça uma abóbora.

Coerência pragmática

está relacionada à sequência dos atos de fala, porque há conhecimento dos fatos entre os interlocutores.

Ex: Se alguém pergunta: quer café? a resposta não será: o arroz está em promoção.

Coerência estilística

diz respeito ao uso adequado da variedade da língua. Cada gênero discursivo requer uma variedade de língua, cada uma respeitando as especificidades.

Ex: Aparecer em uma festa de formatura trajado com roupa de banho.

COESÃO

A coesão, segundo Koch e Travaglia (1990), “é manifestada no nível microtextual, refere-se aos modos como os componentes do universo textual, ou seja, as palavras estão ligadas entre si, dentro de uma sequência”. Ou seja, a coesão está (escrita) no texto marcada por itens lexicais como: pronomes, conjunções, preposições, etc.

RELAÇÃO DE SENTIDO - ELEMENTOS DE LIGAÇÃO DE IDEIAS

A relação de sentido pode ser estabelecida no texto a partir de determinados elementos. Vamos a um exemplo:

***“Em virtude** disso, a superdiversidade é compreendida como a consequência do aumento da categoria de imigrantes, das mudanças em relação aos motivos da imigração e da inserção desses imigrantes no mercado de trabalho **e** nos centros urbanos, que acabam modificando direitos sociais e recursos comunicativos” (CAMPOS, 2021, p. 24).*

Os elementos destacados em negrito são os elementos de coesão. Não esqueça que são eles que ligam as orações e os parágrafos, ou seja, que constroem a sequência textual. Apresentamos, no Quadro 1, extraído de Oliveira Netto (2018), os elementos que serão úteis para você utilizar nas suas produções.

QUADRO 1 – ELEMENTOS DE RELAÇÃO DE SENTIDO

RELAÇÃO DE SENTIDO	ELEMENTOS
<i>PRIORIDADE, RELEVÂNCIA</i>	Em primeiro lugar, acima de tudo, precipuamente, principalmente, primordialmente, sobretudo.
<i>TEMPO</i> <i>(frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posteridade)</i>	Então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, constantemente, às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse ínterim, nesse meio tempo, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas.
<i>SEMELHANÇA, COMPARAÇÃO, CONFORMIDADE</i>	Igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, bem como, corno se.
<i>CONDIÇÃO, HIPÓTESE</i>	Se, caso, eventualmente, desde que, contanto que, a não ser que, salvo se, como, conforme, segundo, de acordo com, em conformidade com consoante, para, em consonância.
<i>ALTERNÂNCIA</i>	Ou, ora...ora, já...já, seja...seja, quer...quer
<i>EXPLICAÇÃO</i>	Pois, porque, porquanto, uma vez que, visto que, já que, em virtude de.
<i>FAZER CONCESSÃO</i>	Apesar de, embora, ainda que, se bem que, por mais que, por menos que, por melhor que, por muito que, mesmo que.

<i>PARA CONCLUIR</i>	Portanto, por isso, assim sendo, por conseguinte, conseqüentemente, então, deste modo, desta maneira, em vista disso, diante disso, mediante o exposto, em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, logo, pois, portanto, pois, (depois do verbo), com isso, desse/deste modo; dessa/desta maneira, dessa/desta forma, assim, em vista disso, por conseguinte, então, logo, destarte.
<i>ADIÇÃO, CONTINUAÇÃO</i>	Além disso, outrossim, ainda mais, ainda por cima, por outro lado, também e as conjunções aditivas (e nem, não só...mas também e, nem, também, ainda além de, não apenas...como também, não só...bem como, também, inclusive igualmente, até, bem como, não só... mas ainda, não somente mas também, além de, com efeito, por outro lado, ainda, realmente, ora, acrescentando-se que, acrescente-se que, saliente-se ainda que, paralelamente, além disso, ademais, além do mais, além do que, tanto...quanto, como se não bastasse, tanto... como.
<i>DÚVIDA</i>	Talvez, provavelmente, possivelmente, quiçá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que.
<i>CERTEZA, ÊNFASE</i>	De certo, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza.
<i>SURPRESA, IMPREVISTO</i>	Inesperadamente, inopinadamente, de súbito, imprevistamente surpreendentemente.
<i>ILUSTRAÇÃO, ESCLARECIMENTO</i>	Por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber.
<i>PROPÓSITO, INTENÇÃO, FINALIDADE</i>	Com o fim de, a fim de, com o propósito de.

<i>LUGAR, PROXIMIDADE, DISTÂNCIA</i>	Perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro fora, mais adiante, além, acolá, lá, ali, algumas preposições e os pronomes demonstrativos.
<i>RESUMO, RECAPITULAÇÃO, CONCLUSÃO</i>	Em suma, em síntese, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, por isso, assim sendo, por conseguinte, conseqüentemente então, deste modo, desta maneira, em vista disso, diante disso.
<i>CAUSA, CONSEQUÊNCIA, EXPLICAÇÃO</i>	Assim, de fato, com efeito, que, já que, uma vez que, visto que, por conseguinte, logo, pois (posposto ao verbo), então conseqüentemente, em vista disso, diante disso, em vista do que, de (tal) sorte que, de (tal) modo que de, (tal) maneira que..., por consequência, como resultado, tão...que, tanto...que, tamanha(o)...que, tal ... que...,decorrente de, em decorrência de, conseqüentemente, com isso, que, porque, pois, como, por causa de, já que, uma vez que, porquanto; na medida em que, visto que.
<i>CONTRASTE, OPOSIÇÃO, RESTRIÇÃO, RESSALVA</i>	Pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, embora, apesar, ainda que, mesmo que, posto que, conquanto que, se bem que, por mais que, por menos que, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante, senão, opor-se, contrariar, negar, impedir, surgir em oposição, surgir em contraposição apresentar em oposição, ser contrário.
<i>AFIRMAÇÃO</i>	Consistir, constituir, significar, denotar, mostrar, traduzir-se por expressar, representar, evidenciar.
<i>CAUSALIDADE</i>	Causar, motivar, originar, ocasionar, gerar, propiciar, resultar, provocar, produzir, contribuir, determinar, criar.
<i>FINALIDADE</i>	Visar, ter em vista, objetivar, ter por objetivo, pretender, tencionar, cogitar, tratar, servir para prestar-se para.

FONTE: OLIVEIRA NETTO (2008, p. 97-110).

No Quadro 2, pode-se observar que os elementos de coesão em um texto desempenham determinadas funções, como introduzir ou concluir. Imagine que você está fazendo conexões entre partes do que está escrevendo e que esses elementos vão te ajudar a dar sentido ao que escreve.

QUADRO 1 – ELEMENTOS DE RELAÇÃO DE SENTIDO

FUNÇÃO	ELEMENTOS DE COESÃO
COMEÇO, INTRODUÇÃO	Inicialmente, desde já,
COMEÇO	A princípio, a priori, em primeiro lugar.
CONTINUAÇÃO	Além disso, do mesmo modo, acresce que, ainda por cima, bem como, outrossim.
CONCLUSÃO	Enfim, dessa forma, em suma, nesse sentido, portanto, afinal.
TEMPO	Logo após, ocasionalmente, posteriormente, atualmente, enquanto isso, imediatamente, não raro, concomitantemente.
SEMELHANÇA, CONFORMIDADE	Igualmente, segundo, conforme, assim também, de acordo com.
CAUSA E CONSEQUÊNCIA	Daí, por isso, de fato, em virtude de, assim, naturalmente.
EXEMPLIFICAÇÃO, ESCLARECIMENTO	Então, por exemplo, isto é, a saber, em outras palavras, ou seja, quer dizer, rigorosamente falando.

FONTE: ADAPTAÇÃO DE OLIVEIRA NETTO (2008).

COESÃO POR SUBSTITUIÇÃO

A coesão por substituição se dá quando um componente é retomado ou preenchido por outro elemento similar a fim de evitar repetições.

Exemplos:

Porto Alegre pode ser substituída por “a capital gaúcha”; Castro Alves pode ser substituído por “O Poeta dos Escravos”; João Paulo II: “Sua Santidade”; Vênus: “A Deusa da Beleza”

2 REFERÊNCIAS TEXTUAIS



***Um trabalho acadêmico exige citações.
Sabe por quê?***

- ✓ Porque comprova a orientação da pesquisa, relaciona as fontes que foram consultadas para a obtenção dos dados consultados do aporte teórico e metodológico;
- ✓ Porque reconhece o pesquisador do original, dá os devidos créditos, o que demonstra respeito ao trabalho do outro. Dessa forma, evita-se o plágio.
- ✓ Dá credibilidade ao trabalho;
- ✓ Apresenta os autores que podem servir de fontes a outros pesquisadores.

Dica

Sempre que escrever um trabalho acadêmico, verifique o **manual de normas** da sua instituição. Ainda que a ABNT normatize os trabalhos, cada instituição de ensino faz algumas adaptações. Por isso, é importante sempre conhecer as normas recomendadas pela universidade, revista, evento, etc.



SAIBA MAIS: A UFSM possui o seu próprio Manual de Dissertações e Teses - MDT. Acesse a MDT em: <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/biblioteca/mdt/>

MODOS DE REFERENCIAR, DE ACORDO COM A ABNT

1. Datas

ERRADO

08 de março de 2019

08 de mar. de 2019

08.03.2019

CORRETO

08 mar. 2019

8 mar. 2019

2. Uso do et al.

A expressão et al., de acordo com a ABNT, é usada quando a fonte tem mais de quatro autores (facultativamente) e sempre deve ser grafada em itálico.

Ex: Soares et al. (2012) afirmam que

3. Citação direta curta

É a transcrição do texto original com menos de três linhas.

Veja o exemplo extraído de Nitek e Cabral (2017). A citação direta curta é a parte que está entre aspas.

De fato “[...] a cultura é vista como o meio de auto renovação constante da natureza [...]” (EAGLETON, 2005, p.12) e, certamente, da humanidade. Dessa forma, tudo o que temos ao nosso redor, sejam as cidades ou o campo, participam dessa transformação constante, pois são construídos culturalmente e o que é cultural nós podemos mudar.

4. Citação direta longa

É a transcrição do texto original com mais de três linhas. Há um recuo de 4cm do corpo do texto, com fonte menor (geralmente tamanho 10) e espaçamento simples.

Exemplo:

Por outro lado, Bhabha salienta que:

O trabalho fronteiriço da cultura exige um encontro com “o novo” que não seja parte do continuum de passado e presente. Ele cria uma ideia de novo como ato insurgente de tradução cultural. Essa arte não apenas retoma o passado como causa social ou precedente estético; ela renova o passado prefigurando o como um “entre lugar” contingente, que inova e interrompe a atuação do presente. O “passado-presente” torna-se parte da necessidade, e não da nostalgia, de viver” (BHABHA, 1998, p. 27).

5. *Citação indireta*

É a adaptação do original. Na citação indireta há apropriação da ideia do autor, mas o texto é escrito com as suas palavras. Veja os exemplos extraídos de Nitek e Cabral (2017).

Exemplo 1:

Destaca-se também que, hoje, os locais antes aparentemente intocáveis, ou menosprezados por algum motivo, tendem a ser interpretados como locais de trânsito, de hibridações (CANCLINI, 2015), entrecruzamentos, de circulação de fluxos culturais, de interação face a face ou mediatizados, seja pelo simples acesso à internet, ou ligando o rádio ou a televisão, por exemplo.

Exemplo 2:

O que traduz esses mundos entrecruzados, as culturas mestiças, os diversos grupos com as suas contaminações e o seu permanente estado de fluxo é o que Cox e Peterson (2007) chamam de transculturalidade, ou seja, que promove o movimento, a circulação e a troca de experiências entre os povos.

6. Citação com autores simultâneos

É quando usamos fontes com dupla autoria.

“As ações possessórias visam a garantir a posse àquele que a tem violada”
(BARROSO; LETTIÈRE, 2016, p. 228).

Para Barroso e Lettière (2016, p. 228), “as ações possessórias visam a garantir a posse àquele que a tem violada”

7. Citação da citação

Quando não encontramos a fonte original, é comum fazer uso de uma citação que já foi utilizada em outra obra, assim utilizamos a citação da citação.

Neste tipo de citação usamos *apud* (em itálico), como pode ser observado no exemplo abaixo:

A comunicação interna é uma ferramenta estratégica para compatibilização dos interesses dos empregados e da empresa, através do estímulo ao diálogo, à troca de informações e de experiências e a participação de todos os níveis (RHODIA, 1985, *apud* KUNSCH, 2003, p. 154).

8. Citação em língua estrangeira

Quando a citação difere da língua materna.

“Ao final de duas semanas, avalie sua experiência” (MCKAY; DAVIS; FANNING, 2009, p. 47, tradução nossa)¹.

Na nota de rodapé: ¹ “At the end of two weeks, evaluate your experience.”



Dicas

- ✓ Cuidado com a pontuação, pois existem diferentes regras conforme o tipo de citação escolhida. Por exemplo, em alguns casos se usará vírgula, em outros ponto e vírgula;
Ex: Sandoval (1986) aponta que o uso da vírgula aqui é desnecessário.
Ex: Para Sandoval (1986), o uso da vírgula aqui é obrigatório.
- ✓ Utilize as citações a seu favor: não as use, simplesmente, para compor as linhas e obter volume.

9. Citação x Referência

Fique atento, porque há diferença entre o que é citação e o que é referência. Algumas vezes pode parecer que são sinônimos, mas não são.

Citação é a transcrição do texto base. Observe o exemplo abaixo extraído do artigo de Nitek e Cabral (2017):

Para Rajagopalan (2013, p. 71), o processo de nomeação se constitui como um processo de identificação. Nomeia-se seres vivos, objetos concretos no mundo, conceitos abstratos entre outros, e, o mais importante, busca-se “definir”, identificar-se como parte de grupos, mobilizando semelhanças e diferenças nesses processos de nomeação e identificação.

Referência é a apresentação completa das fontes consultadas em lista, seguindo a ordem alfabética. É apresentada ao final do trabalho.

Exemplos:

BAUMAN, Z. **Identidade**. São Paulo: Jorge Zahar editor, 2004.

BHABHA, H. K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte MG: UFMG, 1998.

CANCLINI, N. G. **Culturas Híbridas**. 4 ed. 7 reimp. São Paulo; Editora da Universidade de São Paulo, 2015.

CAVALCANTI, M. C. BORTONI, S. M. **Transculturalidade, linguagem e educação**, Campinas SP: Mercado das Letras, 2007.

CAVALCANTI, M. C, CESAR, L. A. **Do singular ao multifacetado**: O conceito de língua como caleidoscópio. Campinas SP: Mercado das Letras, 2007.



Dicas

Você pode usar alguns gerenciadores de referências como: Mendeley, Google Acadêmico, Zotero, Citavi.

3 LINGUAGEM

Conforme Pereira (2018), a produção de textos acadêmicos requer muita leitura de pesquisas e publicações científicas, uma vez que isso é fundamental para usar a linguagem adequada. Convém ressaltar que antes de iniciar qualquer escrita, é necessário aprofundamento para a elaboração do texto.

Lembre-se que o texto dissertativo, de caráter científico, busca a objetividade. Dessa forma, Pereira (2018) afirma que o texto precisa ser impessoal, ou seja, sem a presença do autor em primeira pessoa. Os dados apurados devem ser apresentados no passado. Já os conceitos são escritos no presente.

Exemplo 1

“Concluiu-se que a técnica é sempre utilizada em conjunto com outras técnicas, porém falta detalhamento por parte dos pesquisadores na forma como a mesma é utilizada”.

Exemplo 2

“Diante disto, o objetivo deste artigo é apresentar como e com que meios a técnica vem se consolidando. Para tal, aborda os principais aspectos da literatura e analisa 39 teses de 9 cursos de pós-graduação”.

PROCESSOS DA REDAÇÃO TÉCNICA

Preparação

- ✓ Ler e compreender o(s) texto(s) da sua pesquisa (recursos para utilizar no texto);
- ✓ Planejar a escrita;
- ✓ Elencar estratégias de coleta de dados;
- ✓ Buscar conhecimento e tratamento adequado ao tema;
- ✓ Pesquisar em bibliotecas, descritores (palavras-chave) e bases de dados;
- ✓ Elaborar a estrutura do estudo (sumário preliminar).

DA REDAÇÃO PROPRIAMENTE DITA

Desenvolvimento

- ✓ Faça o encadeamento e progressão das ideias;
- ✓ Lembre-se de ter riqueza e diversidade de vocabulário;
- ✓ Utilize a norma culta.

Ponto de vista comunicativo

- ✓ Tenha atenção ao seu leitor, evite a complexidade de acordo com o público (fique atento ao seu local de escrita e a posição do leitor presumido).
- ✓ Selecione informações de acordo com a qualidade e relevância do que se quer transmitir.

Acompanhe o quadro 3 e observe o que é positivo na sua escrita e o que é negativo, comprometendo seu texto.

QUADRO 3 – PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NO TEXTO

POSITIVO	NEGATIVO
Concisão	Prolixidade, verbosidade
Clareza	Ambiguidade, obscuridade
Exatidão	Inexatidão, incorreção
Objetividade	Subjetividade
Sobriedade, moderação	Exagero
Sequência lógica	Repetição, redundância
Coerência	Incoerência
Continuidade	Descontinuidade
Elegância, harmonia	Deselegância, desarmonia
Interesse	Tédio
Originalidade	Imitação - plágio
Simplicidade	Pedantismo, exagero
Imparcialidade, equilíbrio	Parcialidade, distorção
Lisura	Desonestidade
Vocabulário variado	Vocabulário limitado
Adequação gramatical	Erros, deslizos e inadequações gramaticais
Adequação estilística	Inadequação

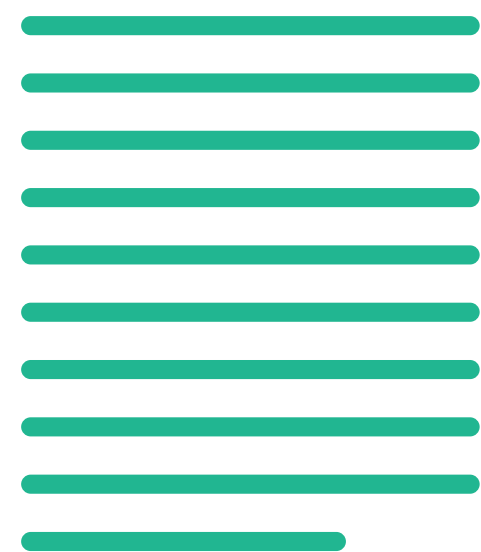
FONTE: PEREIRA (2018).



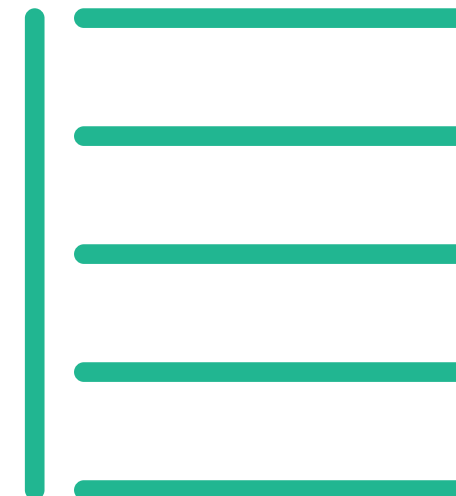
Portanto, não esqueça dessas dicas

- ✓ Evite repetir palavras;
- ✓ Não abuse das citações;
- ✓ Fuja das abreviações;
- ✓ Nunca use gírias;
- ✓ Cuidado com o gerundismo;
- ✓ Fique atento à ortografia.

Lembrem-se dessas dicas para melhorar sua escrita, segundo aponta Oliveira Netto (2008):



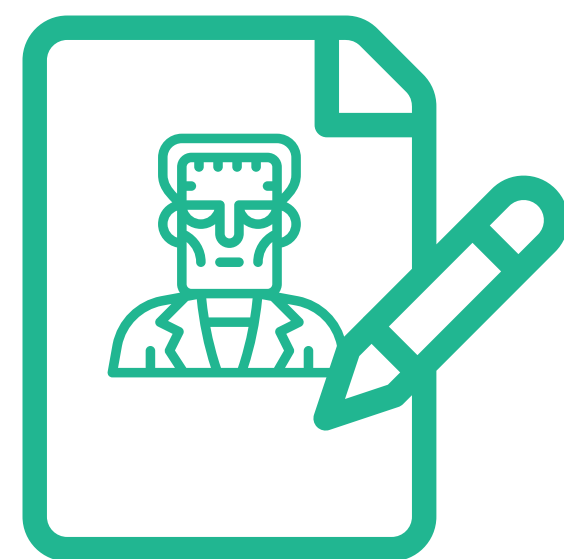
Evite parágrafos excessivamente longos;



Faça um parágrafo por ideia;



Cuidado com o ponto e vírgula, pois ele pode ser vilão ou mocinho no texto;



Evite a redação Frankenstein;



*LER, LER, LER,
LER, LER MUITO!*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta cartilha, você aprendeu a distinguir coesão e coerência e como elas constituem dois fatores importantes da textualidade, bem como a utilizar a linguagem adequada para cada situação.

Reveja os exemplos e dicas e pratique-os!

REFERÊNCIAS

CAMPOS, B. de. **Superdiversidade e o ensino de línguas**: sobre “desinventar” o conceito de língua. 2021. No prelo.

KOCH, I.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1990

NITEK, I. O.; CABRAL, Z. A. Transformações por meio da língua: identidades em construção. **Anais II Congresso de Estudos da Linguagem**. Ponta Grossa, 2017.

OLIVEIRA NETTO, A. A. **Metodologia da Pesquisa Científica**: Guia prático para apresentação de trabalhos científicos. 3. ed. Florianópolis: Visual books, 2008.

PEREIRA, M. **Artigos científicos**: como redigir, publicar, avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

APRESENTAÇÃO DOS AUTORES

Anaquelí Rubin

Mestra em Comunicação Midiática e graduada em Comunicação Social - Jornalismo, ambas pela UFSM. Jornalista na TV Campus, emissora da UFSM e Professora Conteudista do Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UAB/UFSM).

Janderle Rabaiolli

Doutor em Comunicação, Mestre em Letras e graduado em Comunicação Social - hab. Publicidade e Propaganda. Professor do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM e Professor Conteudista do Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UAB/UFSM).

Zuleica Aparecida Michalkiewicz

Formada em Letras/inglês (UNESPAR), Especialista no Ensino de língua materna (Faculdade Espírita – PR), Mestra em Linguagem, Identidade e Subjetividade (UEPG) e Doutora em Letras (UFPR). Idealizadora da Intensifique Assessoria Acadêmica, leciona em disciplinas da Especialização na Unisantacruz, desenvolve projetos na UFPR e é Professora Conteudista do Núcleo de Tecnologia Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UAB/UFSM).